

Jornal do Professor

Impresso
Especial

9912252604/2010-DR/RJ

Sinpro-Rio

CORREIOS



SinproRio

www.sinpro-rio.org.br

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região
Ano 53 • nº 221 • Outubro, Novembro e Dezembro 2012

FILIADO À

contee

CUT
BRASIL

FETEERJ

CAMPANHA

SALARIAL

SinproRio

2013

Antecipação das negociações

PÁG. 4

MEMORIAL

Diretor Carlos
Henrique Carvalho
Silva

PÁG. 5

SINDICAL

Prestação de contas
2011 e previsão
orçamentária 2013

PÁGS. 6 E 7

NOTÍCIAS

Sinpro-Rio recebe
prêmio Instituição
Educacional 2012

PÁG. 3

ESCOLA DO PROFESSOR

Educação
Superior é tema
de Seminário no
Sindicato

PÁG. 8

Veja aqui a versão online do
Jornal do Professor:



É só posicionar o celular sobre o QR Code.
Ou acesse o site www.sinpro-rio.org.br

EM CASO DE NÃO CUMPRIMENTO,
DENUNCIE À ALERJ:
2588-1642

FÉRIAS EM JANEIRO

AGORA É LEI

LEI ESTADUAL 6.158, DE 09/01/12*

*AUTORIA DOS DEPUTADOS ROBSON LEITE, GILBERTO PALMARES E COMTE BITTENCOURT

PÁG. 3



EDITORIAL

Desafios aos trabalhadores(as) em 2013

Ao começar 2013, podemos constatar que a crise no sistema neoliberal iniciada em 2008, e que se estende até hoje, trouxe consequências desastrosas para a classe trabalhadora e um aumento substancial nos lucros das elites financeiras e econômicas, à custa do bem estar da maioria da população. Esta, à mercê, no caso evidente da Europa, de uma grande recessão a caminho.

Prevê-se, de forma otimista, que a queda da economia europeia chegue, em 2013, na média, a menos 0,4% do seu PIB atual. Contudo, esta crise pode ter estabelecido os limites materiais do neoliberalismo. As medidas de austeridade, tomadas pelos governos conservadores, estimularam uma enorme concentração de renda e a exposição do lado mais selvagem do capitalismo, baseado na especulação financeira; demonstrando que a superação da crise passa necessariamente pela ampliação do espaço público, com estímulos à produção de bens e serviços, além do aprofundamento da democratização.

“A superação da crise passa necessariamente pela ampliação do espaço público, com estímulos a produção de bens e serviços, além do aprofundamento da democratização.”

Todos nós, trabalhadores, precisaremos ficar atentos, em 2013, às nossas agendas. Pois, com a proximidade das eleições presidenciais (2014), muitas

candidaturas irão procurar se consolidar, mesmo que com projetos pseudo-progressistas, utilizando-se do denunciismo e da infâmia, velhas práticas de nosso passado político, travestidas de um falso moralismo. Será preciso separar o joio do trigo, e apurar aquilo que de fato, se apresentar como abuso e crime, pois, do contrário, podemos cair em um desvario constitucional e institucional, que não interessa a nós, trabalhadores.

É preciso ficar atento às obras para as copas – das Confederações e do Mundo –, seus gastos e legados(?); às novas administrações municipais, recém-empossadas; às lutas travadas no Congresso Nacional: fim do fator previdenciário; derrubada da contribuição sobre as aposentadorias e a sua desprivatização; manutenção da inflação abaixo de dois dígitos; resgate de mais brasileiros da linha da pobreza; mais investimentos na produção nacional, com vistas à recuperação do PIB e à manutenção do pleno emprego; recuperação do papel dos agentes públicos como servidores dignos do povo.

No campo educacional, temos uma agenda lotada, começando com a convocação, em dezembro último, da segunda Conferência Nacional de Educação 2014 (Conae 2014), com a realização, no primeiro semestre deste ano, das conferências municipais e regionais, e as estaduais no segundo semestre. Com relação ao Plano Nacional de Educação (PNE), ainda não aprovado no Congresso Nacional, ora tramitando no Senado, devemos manifestar nossa preocupação com as modificações propostas recentemente nesta Casa.

No âmbito regional, teremos, em fevereiro, o reinício dos trabalhos da CPI das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), instalada em julho de 2012. Em suas quatorze oitivas, foram dados diversos depoimentos e acolhidos documentos e denúncias.

Agora, em sua fase final, esperamos que esta CPI resulte, no mínimo, em um relatório contundente a ser encaminhado aos órgãos fiscalizadores responsáveis e às comissões permanentes do Congresso Nacional, e também que colabore para resolução de diversos problemas trabalhistas e abusos legais, já comprovados na primeira etapa. É fundamental alertar para este problema, que, apesar de suas ressonâncias locais, é nacional: a desnacionalização das IES privadas, financeirizadas e, em muitos casos, de qualidade de ensino abaixo do sofrível.

“Em todas as negociações, estará à mesa também a pauta da melhoria das Condições de Trabalho e Saúde do Professor(a), bandeira de luta desta diretoria.”

Neste contexto, é que se insere a Campanha Salarial 2013, ou melhor, as campanhas, já que o Sinpro-Rio, é responsável por quinze Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) e três Convenções Coletivas de Trabalho (CCT). Nestas se destacam as Campanhas da Educação Básica e da Educação Superior, que já estão em andamento. Seus eixos aprovados, ainda em 2012, contemplam as principais demandas da categoria: a defesa das cláusulas sociais pré-existent; a recomposição salarial pelo INPC completo com ganho real, e ainda, na Educação Básica, a retomada da luta pela recuperação dos pisos salariais, principalmente da Educação Infantil e Fundamental 1, com defasagens de até 65% em relação aos demais segmentos

da categoria. Na Educação Superior, segue a luta pela regulamentação mínima da EAD, da Pós-graduação Lato Sensu e dos Planos de Cargos e Salários. Em todas as negociações, estará à mesa também a pauta da melhoria das Condições de Trabalho e Saúde do(a) Professor(a), bandeira de luta desta Diretoria.

Ainda na esfera local, é preciso ficar alerta ao cumprimento da Lei Estadual 6.158/2012, que garante a simultaneidade e a integralidade do mês de Janeiro, anualmente, para as férias escolares dos(as) professores(as). Não podemos permitir que uma conquista de tal importância seja desrespeitada em nome da insensibilidade patronal com os direitos e a saúde dos(as) professores(as), que continuam ainda sem um calendário unificado. Portanto, a escola poderá funcionar o quanto quiser em janeiro, não poderá, porém, convocar seus professores para reuniões de planejamento, atualizações, reciclagens(?), ou outras atividades quaisquer (vide pág. 3).

Com tudo isso, 2013 se apresenta como um grande desafio para nós, trabalhadores(as), e, em particular, para nós, professores(as). A necessidade contínua de mobilização é imperativa, pois nossa luta não é episódica, nem simples. Ela é permanente e dura, principalmente diante desta “ressaca” neoliberal, que é a crise internacional da especulação financeira, que ora nos ameaça, e que pode ser, e é, muitas vezes usada pelos donos do capital como arma contra os nossos direitos. Mesmo com a previsão de crescimento do Brasil, ainda que menor do que poderia ser, não podemos deixar os arautos do caos e da dependência econômica hegemonizarem o discurso e influenciarem negativamente na pauta dos trabalhadores em 2013. Para isso, temos que permanecer juntos, consolidando um Sindicato de todos(as), em prol de uma única classe: a trabalhadora.

A Diretoria. •



EXPEDIENTE

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região • Sinpro-Rio

SEDE CENTRO

Rua Pedro Lessa, 35 • 2º, 3º, 5º e 6º andares
CEP 20.030-030 • Tel. (21) 3262-3400
e-mail: sinpro-rio@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • CAMPO GRANDE

Rua Manai, 180 • CEP 23.052-220
Tels. (21) 2415-4686 • 3402-1768
e-mail: campogrande@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • BARRA DA TIJUCA

Av. das Américas, 5.777 • salas 202 e 208 a 211
CEP 22.793-080
Tels. (21) 2438-2457 • 2438-4109 • 2497-3710
e-mail: barra@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • MADUREIRA

Rua Carolina Machado, 530 • salas 210, 211 e 212
CEP: 21351-021
Tels. (21) 3350-6233 • 3350-6255 • 3350-6149
e-mail: madureira@sinpro-rio.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Wanderley Júlio Quêdo

1º vice presidente
Antonio Rodrigues

2º vice presidente
Dilson Ribeiro da Silveira

1º secretário
Márcio Fialho de Oliveira

2º secretário
Hélio de Oliveira Maia

1º tesoureiro
Marcelo Pereira

2º tesoureira
Magna Corrêa de Lima Duarte

Procurador
Afonso Celso Teixeira

Comunicação
André Jorge Marinho

Patrimônio
Vera Lúcia S. Da Câmara

Educação
Maria do Céu Carvalho

Suplentes

Rosi Alves Menescal
Francisco Brossard Correa de Mello
Hiran Rodol
Fernando Linhares Gomes Soares

CONSELHO FISCAL

Titulares

João Paulo Câmara Chaves
Paulo César Azevedo Ribeiro
Arnaldo Borba Júnior

Suplentes

Octávio Ferreira Filho
Suzana Castro de Souza
Joaquim Pereira Esteves

FEDERAÇÃO

Titulares

Fernando da Rocha Magno
Norma Ceribello

Suplentes

Marina Job Vasques de Freitas Espírito Santo
Terezinha Freitas de Azevedo

DIRETORES DE ZONAS

Zonal Centro

Celeste Tereza Correia Morgado
José Carlos Vieira Campos

Zonal Sul

Fernando Antônio da Costa Vieira
Carlos Henrique de Carvalho Silva

Zonal Tijuca

Valquíria Jorgina Juncken
Ronaldo Leme Louro

Zonal Barra/Jacarepaguá

Marco Túlio Paolino
Carla Danielle dos Santos São Bento Pereira

Zonal Méier

Wellington Freitas da Silva
Alexandro Gomes

Zonal Central

José Clóvis Praxedes de Araujo
Vânio Marcos Lenzi

Zonal Oeste

Viviane Almeida de Siqueira
Lucimar Pedreira do Bonfim

Zonal Leopoldina

José Ângelo de Souza Benedito
Ana Lúcia Guimarães

Zonal Ilha

Aguida V. Cavalcante Silva
Walter Arazi Neiva

O *Jornal do Professor* é uma publicação do Sinpro-Rio.

É permitida a reprodução total ou parcial de nossos artigos, desde que citada a fonte.

Solicita-se também o envio de um exemplar da publicação, para arquivo.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Diretor Responsável
André Jorge Marinho

Jornalista
Alessandra Novaes (MT RJ 22.321)

Redação
Bianca Argenta

Colaboração
Marcelle Andrade

Projeto gráfico e diagramação
Ana Cantarini

Impressão
Gráfica Mais (Tiragem: 20.000)

NOTÍCIAS

Lei 6.158/2012 garante as férias dos professores

Férias em janeiro vira lei

Para que não haja dúvidas sobre a lei de férias aprovada na Alerj, e também para que não sejamos confundidos por advogados e representantes de escolas, esclarecemos que a Lei 6.158/2012, sancionada pelo governador Sérgio Cabral, inclui o inciso XI na Lei 4528/2005, definindo o mês de janeiro como férias escolares (recesso para os alunos).

• Em que esta Lei nos beneficia?

Do ponto de vista das relações de trabalho, o professor só pode ser convocado no período de férias escolares para prestar exames ou provas aos alunos. É o que diz o parágrafo 2º. do art. 322 da CLT. Neste sentido, se o mês de janeiro é considerado férias escolares, fica automaticamente subentendido que, não havendo aluno na escola, o professor não poderá ser convocado pela escola.

A convocação no mês de janeiro,

em casos especiais, fica restrita à realização de exames. O texto do art. 322 da CLT é claro.

“No período de férias, não se poderá exigir dos professores outro serviço senão o relacionado com a realização de exames”.

No mês de janeiro, nenhum professor poderá ser convocado, por exemplo, para reuniões pedagógicas ou de planejamento, cursos de atualização, reciclagem ou atividades afins.

• O que diz a Lei 4.528/2005?

Esta Lei, em seu artigo 1º, define:

Art. 1. O Sistema de Ensino do Estado do Rio de Janeiro é constituído pelo conjunto de estabelecimentos públicos e privados, que oferecem os diferentes níveis e modalidades de ensino e demais órgãos encarregados da normatização, supervisão e avaliação das instituições educacionais de competência do Estado. •

Encontro tratou da precarização do trabalho nas IES

Sinpro-Rio tem audiência com ministro do Trabalho e Emprego

Em novembro de 2012, os diretores do Sinpro-Rio, Andre Jorge Marinho e Afonso Celso Teixeira, representaram o Sindicato em Brasília, na audiência com o ministro de Estado do Trabalho e Emprego (MTE), Leonel Brizola Neto. A proposta da audiência foi apresentar ao MTE o histórico das mudanças no mundo do trabalho na Educação Privada a partir da financeirização e internacionalização e o monopólio que alguns grupos educacionais exercem no país e apontar como essas mudanças têm impactado a vida do(a) trabalhador(a), inclusive provocando o adoecimento da categoria.

As ações trabalhistas que o Sinpro-Rio desenvolve contra as IES privadas no Rio de Janeiro, o acúmulo teórico fornecido pela Comissão de Ensino Superior e as oitivas da CPI da Educação Superior Privada instalada

na Alerj, embasaram os argumentos dos diretores junto ao ministro. Os problemas vivenciados pelos professores e professoras da Universidade Gama Filho (UGF) e Centro Universitário da Cidade (UniverCidade), IES do Grupo Galileo, e pelos do Grupo Candido Mendes, também foram apresentados.

O ministro Brizola Neto ficou muito preocupado com as informações fornecidas, colocou o MTE à disposição dos(as) trabalhadores(as) e firmou o compromisso de intensificar a fiscalização das IES privadas e buscar construir um fórum interministerial para tratar sobre as condições de saúde e precarização das relações de trabalho. Para o Sinpro-Rio, o resultado da audiência foi o fortalecimento da luta pela regulamentação do Ensino e a defesa na construção da agenda do trabalho decente como forma de combater os problemas enfrentados por milhares de trabalhadores da educação privada no país. •

Sindicato recebe prêmio
Instituição Educacional 2012

O Sinpro-Rio foi agraciado com o prêmio Personalidade Educacional, no dia 18 de outubro, na categoria “Instituição Educacional 2012”.

Promovida pela parceria da Associação Brasileira de Educação (ABE), Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Folha Dirigida, a eleição é direta e secreta, através de um colégio eleitoral composto por 6.431 educadores. Além do Sindicato, foram eleitos outras duas instituições (Colégio de Aplicação da UFRJ e Escola Naval) e outros dez educadores.

O prêmio foi entregue ao presidente do Sinpro-Rio, professor Wanderley Quêdo, que representou a entidade e salientou a importância do reconhecimento conferido pela homenagem, mas destacou a luta contínua dos trabalhadores pela Educação de qualidade para todos. “Neste momento, há diversas instituições que não pagam os salários dos seus professores. O Plano Nacional de Educação (PNE) só agora foi para o Senado, o que faz com que estejamos, há mais de dois anos, sem um planejamento efetivo da Educação. Tudo isso é muito preocupante”, salientou.

O deputado estadual Gilberto Palmares (PT) entregou o prêmio: “Estamos juntos em diversas lutas. O Sinpro-Rio é bastante combativo, mas destaca a luta do Sindicato pelo Calendário Unificado e a lei aprovada no estado do Rio de Janeiro, da qual o Sindicato foi o grande defensor”, declarou. •



Dep. estadual Gilberto Palmares entrega prêmio ao presidente do Sinpro-Rio

Baile do Mestre 2012



Foto: Alessandra Novaes

Foi um sucesso o “Baile do Mestre – Os bons tempos voltaram!”, que aconteceu no dia 19 de outubro, na Estudantina, Centro do Rio. Promovido pelo Sinpro-Rio, o baile contou com a banda Samba Disco, com repertório que remetia às décadas de 1960, 70 e 80, e, nos intervalos, a animação ficou por conta do DJ.

Esta foi a segunda edição do Baile, que foi retomado em 2011, após 12 anos. Diversos professores aproveitaram a oca-

sião para relaxar, rever amigos e dançar.

Presente ao evento, o vereador Reimont (PT) destacou que o Sindicato tem uma trajetória de luta pelos direitos trabalhistas dos professores. “Também é preciso saber que toda luta merece um descanso. E não é um descanso para deixar de lutar, é, na verdade, para se revigorar. Então o lazer, o encontro mais lúdico e a descontração energizam o professor, para que possa levar adiante a sua luta, que é tão grande”, ponderou o parlamentar, que deu parabéns ao Sindicato por saber lutar e celebrar.

A educadora Eunice de Castro Carvalho ressaltou que a confraternização é positiva dentro desta categoria profissional: “prazer, diversão e amizade são muito importantes para os professores.” O acesso à cultura foi lembrado pela professora Amanda Mendonça: “O Sindicato tem como papel a conquista de direitos e a luta política, mas o acesso à cultura também é uma luta política e esse é um espaço de integração também, por isso é importante”, concluiu. •

Copap em Ação

O Sinpro-Rio esteve presente no XXI Congresso Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Copap, realizado de 8 a 11 de novembro, na Bahia. Reunindo 1.340 participantes, os membros da diretoria da Copap, professores José Cloves Praxedes e Dinah Lusía da Silva, representaram o Sindica-

to. Os participantes do Congresso tiraram como plano de luta para 2013:

- O fim do Fator Previdenciário e da desoneração do patronato que têm penalizado os trabalhadores em seus benefícios.
- Ampliar Políticas Públicas para haver aumento real para os aposentados e pensionistas que ganham acima de um salário mínimo.

- Intensificar a articulação com movimentos populares, visando à melhoria da Saúde e da Educação Pública.
- Oferecer estratégias jurídicas com linguagem acessível ao povo e, quando necessário, ingresso com ações coletivas na justiça.
- Divulgar o Estatuto do Idoso com esclarecimentos para que os direitos sejam cumpridos em prol de uma velhice digna.
- Trabalhar na construção de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos.

- Promover atividades sociais para manter e buscar novos associados.
- Ampliar intercâmbios com entidades de base, federações, associações e sindicatos.
- Criar um partido político de aposentados e pensionistas. •

Copap na Estrada - Salvador Cultural

19 a 26 de julho de 2013
Informações: “Na Estrada Tour”
Sr. Gelson - 9969-8924

CAMPANHA SALARIAL 2013

Professores da Educação Básica se reúnem em assembleia e aprovam a antecipação das negociações

Foram aprovados os eixos da Campanha Salarial 2013 e a luta pela equiparação do piso salarial

No dia 24 de novembro, foi realizada a primeira assembleia da Campanha Salarial 2013. A assembleia formalizou e autorizou a antecipação da campanha, que deve iniciar as negociações paritárias em fevereiro. Também foram aprovados um calendário de mobilização, a data da nova assembleia e os eixos básicos que nortearão as negociações para a Educação Básica. Uma nova assembleia está prevista para 23 de fevereiro, sábado, às 10h. •



O secretário-geral Marcio Fialho, o presidente Wanderley Quêdo e o assessor jurídico José Luiz Xavier

Foto: Alessandra Novaes

Eixos aprovados para a Educação Básica:

- 1 – Reajuste salarial com base no Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) completo, acrescido de ganho real;**
Esta proposta garante a política da Diretoria do Sinpro-Rio de manutenção dos reajustes salariais acima da inflação acumulada no ano.
- 2 – Manutenção das cláusulas sociais pré-existentis;**
Esta proposta consolida as grandes conquistas da categoria como cláusulas péticas inegociáveis.
- 3 – Aumento diferenciado para os pisos salariais em todos os níveis;**
Esta proposta garante ao piso salarial um reajuste superior àquele concedido aos salários acima do piso como forma de sua valorização.
- 4 – Equiparação dos pisos salariais da Educação Básica;**
Com esta proposta, o piso salarial passa a ser único, para os professores da Educação Infantil ao Ensino Médio.
- 5 – Calendário Escolar Unificado;**
Com esta proposta, o Sindicato garante aos professores(as) a informação sobre:
 - férias em janeiro – Lei nº 6.158/2012;
 - início do ano letivo;
 - último dia do 1º semestre letivo;
 - recesso em julho;
 - início do 2º semestre letivo;
 - término do 2º semestre letivo.
- 6 - Cláusula sobre Condições de Trabalho e Saúde do Professor;**
Esta proposta garante a inclusão de cláusulas que visam permitir ao(a) professor(a) conquistar a complementação salarial em casos de licença pelo INSS, de evitar o excessivo trabalho em EAD e internet, e permitir maior controle dos casos de afastamento do(a) professor(a), através de exames periódicos, do tratamento preventivo do uso da voz e da saúde mental.
- 7 - Contribuição Assistencial;**
Desconto de 3% sobre os salários reajustados em 1º de abril de 2013. Com esta proposta, o Sindicato assegura sua sustentação financeira e manutenção dos projetos e campanhas em prol da categoria.

Calendário de Lutas 2013

Como parte das mobilizações aprovadas pelos professores nas duas assembleias, estão os seguintes atos públicos:

03/03, domingo, às 10 horas – 4ª Caminhada dos Professores, na orla de Ipanema;

17/03, domingo, às 10 horas – Parque de Madureira;

27/03, quarta-feira, às 11 horas – Calçadão de Campo Grande.

Assembleia da Educação Superior também aprova antecipação das negociações

Foi defendida a luta pela assinatura de uma convenção bianual

O Sinpro-Rio realizou, na noite do dia 3 de dezembro, a primeira assembleia da Campanha Salarial 2013 da Educação Superior. A assembleia também formalizou e autorizou a antecipação da campanha, que deve iniciar as negociações paritárias ainda este mês visando à Convenção Coletiva de Trabalho bianual (2013-2014). Também foram aprovados um calendário de mobilização, a data da nova assembleia e os eixos básicos que nortearão as negociações para a Educação Superior. Uma nova assembleia foi marcada para o dia 23 de fevereiro, sábado, às 13h30, na sede do Sindicato. •



Foto: Bianca Argenta

A coordenadora da Comissão de Educação Superior, Viviane Siqueira

Eixos aprovados para a Educação Superior:

- 1 – Reajuste salarial com base no Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) completo, acrescido de ganho real;**
Esta proposta garante a política de recomposição com reajustes salariais acima da inflação acumulada no ano.
- 2 – Manutenção das cláusulas sociais pré-existentis;**
Constantes da CCT 2012, sem propor nenhuma alteração, excetuando-se eventuais atualizações.
- 3 – Cláusulas novas:**
 - 3.1 – Regulamentação da EAD** (uso de novas tecnologias);
 - 3.2 – Regulamentação da Pós-graduação Lato Sensu;**
 - 3.3 – Regulamentação do Plano de Cargos e Salários;**
 - 3.4 – Condições de trabalho e saúde do professor**
- 4 – Contribuição Assistencial;**
Desconto de 3% sobre os salários reajustados em 1º de abril de 2013. Com esta proposta, o Sindicato assegura sua sustentação financeira e manutenção dos projetos e campanhas em prol da categoria.

CAMPANHA SALARIAL 2013

Calendário das Assembleias de Pauta

DATA BASE	INSTITUIÇÕES	DATA	HORÁRIO	LOCAL
1º DE ABRIL	EDUCAÇÃO BÁSICA	24/11/12 (sábado)	10h	Sede
	EDUCAÇÃO SUPERIOR	03/12/12 (segunda)	18h30	Sede
	CULTURA HISPÂNICA	16/03 (sábado)	14h	Sede
	CIEM/IBER	13/03 (quarta)	12h	CIEM
	SANTA CASA	14/03 (quinta)	18h30	Sede
	IBEU	22/03 (sexta)	17h30	Sede
	ACM	18/03 (segunda)	17h	Sede
	EDUCAÇÃO FÍSICA	18/03 (segunda)	17h	Sede
	ALIANÇA FRANCESA	16/03 (sábado)	13h	Sede
	CULTURA INGLESA	16/03 (sábado)	13h	Sede
1º DE MAIO	CURSOS LIVRES	18/03 (quinta)	16h30	Sede
	FGV	13/04 (sábado)	12h	FGV
	SENAC-ARRJ	13/04 (sábado)	12h	Santa Luzia
	EDUCAÇÃO BÁSICA (BASE ESTENDIDA)	13/04 (sábado)	10h	Subsede Campo Grande
	APAE	09/04 (terça)	10h	Sede
	SESC-BARRA	10/04 (quarta)	16h	Sesc
	SENAI/CETIQT	11/04 (quinta)	12h	Senai
	SESI/RJ (c/ Feteerj)	22/03 (sexta)	14h	Sesi

Assinado ACT de 2012 com a Cultura Inglesa

O Acordo de 2012 garantiu, pela primeira vez em muitos anos, um reajuste para os professores acima da inflação. Outras conquistas importantes foram as cláusulas que falam da promoção do professor nível B ao nível 1 e a cláusula de extensão da licença maternidade para 6 meses, ambas com validade a partir de 1 de janeiro de 2013. Houve ainda a inclusão do auxílio babá como opção ao auxílio creche. Entre no site do Sinpro-Rio (www.sinpro-rio.org.br), na área destinada a Acordos e Convenções, e tenha acesso ao inteiro teor do documento. •

EM CASO DE NÃO CUMPRIMENTO, DENUNCIE À ALE RJ: 2588-1642

PROFESSOR PARTICIPE DESTA LUTA! SINDICALIZE-SE

FÉRIAS EM JANEIRO

AGORA É LEI

LEI ESTADUAL 6.158, DE 09/01/12

NOTÍCIAS

Memorial: diretor Carlos Henrique Carvalho Silva

Sindicato e categoria perdem diretor

“Nem deixaste-me falar da ingratidão; morreu, no abraço, o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés; voltei à vida, sou feliz”.

(Fragmento do texto lido e cantado no ato religioso no Colégio Santa Teresa de Jesus).

Em pleno período de festas e avaliações de fim de ano, o coração do professor Carlos Henrique não resistiu, apesar de sua plena juventude – apenas 49 anos de idade.

No dia 22 de dezembro de 2012, a categoria e o Sindicato dos professores perderam um dos seus mais lídimos representantes: Carlos Henrique Carvalho Silva. Aliado às tarefas de militante sindical, como diretor do Sinpro-Rio, no exercício do seu terceiro mandato, o companheiro jamais abdicou do seu papel de educador enquanto professor de História, atuando,

no curto espaço de tempo em que exerceu a profissão na rede municipal, na Escola Municipal Mário Cláudio; e em escolas privadas, entre elas o Imaculado Coração de Maria, Regina Coeli, Batista Brasileiro, St. Patricks e Santa Teresa de Jesus, colégios onde atuou por dezenove anos, até o dia 22 de dezembro deste ano...

No Sindicato, Carlos Henrique atuava na Regional I, onde, ao lado de companheiros e companheiras, em escolas na Tijuca e na Barra, exerceu sua militância sindical; tudo isso aliado ao seu papel na “Escola do Professor”, como participante do SindTour.

No exercício do magistério, o professor Carlos Henrique, um entusiasta da profissão, iluminava-se, transformava-se; qualidade de quem gosta daquilo que faz. Daí decorreu o respeito e admiração de todas as comunidades escolares onde se exerceu enquanto professor-educador. A expressão maior dessa relação se materializou no



emocionante ato religioso em sua memória, realizado pelo Colégio Santa Teresa de Jesus, no dia 27 de dezembro, ainda em pleno espírito de Natal, no qual estiveram presentes pais, alunos e categoria.

Parafraseando Nelson Cavaquinho, “... quando o tempo me avisar, que eu não posso mais cantar”... Para o professor Carlos Henrique, o tempo se esqueceu de avisar, Nelson.

Diretoria do Sinpro-Rio. •

O Projeto “Tempo de Saudade” diz adeus ao seu idealizador



É com pesar que o Sindicato comunica o falecimento, no dia 26 de dezembro, do professor, sindicalizado desde 1979, Manoel Leopoldino de Gusmão Cacella, aos 76 anos.

Professor de matemática, lecionou em várias escolas particulares, entre elas Santo Inácio, Anglo Americano, e também fez parte da rede municipal de ensino.

Coordenava o projeto da Copap “Tempo de Saudade”. Em março de 2007, lançou o cd “Para ouvir e amar”. Gostava de brincar dizendo que tinha sido professor e, após a aposentadoria, se tornado cantor. •

SINDICAL

Categoria aprova Prestação de Contas de 2011 e Previsão Orçamentária para 2013

Sindicato estudará formas de implementar o orçamento participativo

No dia 26 de novembro, a diretoria do Sindicato realizou Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas de 2011 e Previsão Orçamentária para 2013, como previsto no estatuto da instituição.

Compuseram a mesa, o 1º tesoureiro, professor Marcelo Pereira, que conduziu a assembleia; e o contador Josias Amaral, para elucidar dúvidas técnicas. Iniciando os trabalhos, o presidente do Sinpro-Rio, professor Wanderley Quêdo, fez uma análise da conjuntura na qual as lutas do Sindicato estão inseridas e de suas relações com a sustentação financeira do Sindicato. Em seguida, representando o Conselho Fiscal, o professor João Paulo Chaves leu parecer sobre a aprovação das contas. Entre as metas para 2013, está a implementação do Orçamento Participativo, (OP) aprovado no 10º Consinpro, ocorrido em 2010.

Ao final, foram aprovadas as contas de 2011 e a previsão orçamentária de 2013, apresentadas pela Diretoria.

Balanço patrimonial em 2011

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2011	
ATIVO	
CIRCULANTE	R\$ 4.127.606,66
CAIXA	R\$ 41.920,08
BANCOS - C/ MOVIMENTO	R\$ 368.064,03
BANCOS - C/ APLICAÇÕES	R\$ 2.596.194,12
TÍTULOS DE CRÉDITO (CHEQUES)	R\$ 143.762,68
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	R\$ 35.891,14
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R\$ 265.253,84
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 161.479,27
ACORDOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	R\$ 515.041,50
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.443.252,41
CRÉDITOS E VALORES A RECEBER	R\$ 8.777,06
IMOBILIZADO	R\$ 6.259.914,37
INTANGÍVEL	R\$ 174.560,98
TOTAL DO ATIVO	R\$ 10.570.859,07
PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 831.667,13
OBRIGAÇÕES A PAGAR	R\$ 831.667,13
PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 9.739.191,94
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 10.570.859,07

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011			
ATIVO	2011	PASSIVO	2011
CIRCULANTE	R\$ 4.127.606,66	CIRCULANTE	R\$ 831.667,13
CAIXA/CHEQUES	R\$ 41.920,08	CONTAS A PAGAR	R\$ 650.069,16
BANCOS C/ CORRENTE	R\$ 368.064,03	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ 28.567,55
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 2.596.194,12	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 153.030,42
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	R\$ 35.891,14	PATRIMONIO SOCIAL	R\$ 9.739.191,94
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R\$ 409.016,52	PATRIMONIO REALIZADO	R\$ 12.718.764,58
ACORDOS JUDICIAIS/EXTRAJUDICIAIS	R\$ 515.041,50	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-R\$ 2.979.572,64
IRRF A RECUPERAR	R\$ 161.479,27		
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.443.252,41		
CRÉDITOS E VALORES	R\$ 8.777,06		
CRÉDITOS E VALORES A RECEBER	R\$ 8.777,06		
IMOBILIZADO	R\$ 6.259.914,37		
IMÓVEIS	R\$ 4.341.758,01		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 384.292,91		
BIBLIOTECA	R\$ 4.210,60		
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	R\$ 529.307,65		
MÁQUINAS E APARELHOS	R\$ 378.320,57		
INSTALAÇÕES	R\$ 459.764,34		
VEÍCULOS	R\$ 162.260,29		
INTANGÍVEL	R\$ 174.560,98		
DIREITO DE USO-SOFTWARES	R\$ 143.353,98		
DIREITO DE USO DE LINHA TELEFONICA	R\$ 31.207,00		
TOTAL DO ATIVO	R\$ 10.570.859,07	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 10.570.859,07

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2011		
RECEITAS	2011	%
SEDE	R\$ 7.170.624,10	68,14%
CAMPO GRANDE	R\$ 70.468,75	0,67%
BARRA DA TIJUCA	R\$ 133.917,73	1,27%
MADUREIRA	R\$ 47.292,81	0,45%
FAZENDA MINEIRA	R\$ 10.000,00	0,10%
EDUCAÇÃO E CULTURA	R\$ 511.520,55	4,86%
JURÍDICO	R\$ 2.578.826,60	24,51%
TOTAL DA RECEITA	R\$ 10.522.650,54	100,00%
DESPESAS	2011	%
SEDE - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 8.668.687,14	64,20%
CAMPO GRANDE - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 414.160,65	3,07%
DUQUE DE CAXIAS – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 44.856,81	0,33%
BARRA DA TIJUCA - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 172.576,51	1,28%
MADUREIRA - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 173.569,14	1,29%
COMUNICAÇÃO – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 402.129,83	2,98%
EDUCAÇÃO E CULTURA – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 715.603,62	5,30%
JURÍDICO	R\$ 2.910.639,48	21,56%
TOTAL DA DESPESA	R\$ 13.502.223,18	100,00%
DÉFICIT NO PERÍODO	R\$ (2.979.572,64)	-%

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

GRUPO DE CONTAS	EXERCÍCIO 2011
DISPONÍVEL	R\$ 3.149.940,91
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 831.667,13
(ÍNDICE IDEAL => 1,00)	ÍNDICE 3,79

Este índice demonstra o quanto a Entidade possui de disponibilidade imediata, para cada real de dívidas a curto prazo.

De acordo com o quadro acima, o Sinpro-Rio demonstra liquidez imediata, com margem de disponibilidade de R\$ 2.318.273,78.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Este índice evidencia os recursos existentes no ativo circulante para cada real de dívida a curto prazo constante no passivo circulante. É obtido através da relação ativo circulante e passivo circulante.

GRUPO DE CONTAS	EXERCÍCIO 2011
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 4.127.606,66
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 831.667,13
(ÍNDICE IDEAL => 1,00)	ÍNDICE 4,96

De acordo com o quadro acima, o Sinpro-Rio apresenta liquidez corrente, com margem de disponibilidade de R\$ 3.295.939,53.

Início das atividades da Copap em 2013

1º de março, sexta-feira, às 10h. Aguarde a programação!



4ª CAMINHADA DOS PROFESSORES

03/03, domingo, às 10 horas, na orla de Ipanema

SINDICAL

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

GRUPO DE CONTAS	EXERCÍCIO 2011
ATIVO PERMANENTE	R\$ 6.259.914,37
PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 9.739.191,94
ÍNDICE	64,28%

• Este índice é obtido através da relação entre o ativo permanente e o patrimônio social, e demonstra quantos reais foram aplicados no ativo permanente para cada real R\$1,00 do patrimônio social. O índice constante no quadro acima demonstra que o Sinpro-Rio destinou ao ativo permanente 64,28% dos recursos não correntes. •

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	DEZ/11	%
CIRCULANTE	R\$ 4.127.606,66	39,08 %
PERMANENTE	R\$ 6.434.475,35	60,92 %
TOTAL	R\$ 10.562.082,01	100,00 %

PASSIVO	DEZ/11	%
CIRCULANTE	R\$ 831.667,13	7,87 %
PATRIMONIO LIQ	R\$ 9.739.191,94	92,13%
TOTAL	R\$ 10.570.859,07	100,00 %

• A análise do quadro acima demonstra que, no exercício de 2011, em relação ao ativo total, o ativo circulante corresponde a 39.08 % e

o ativo permanente 60,92%. O passivo circulante representa 7,87% do passivo total, demonstrando que o Sinpro-Rio está pouco comprometido com suas obrigações a curto prazo.

CONCLUSÃO
Podemos concluir que o Sinpro-Rio está com uma situação financeira positiva, podendo honrar com suas obrigações de curto e médio prazo. •

Proposta orçamentária para 2013

RECEITAS	
RUBRICAS	ANUAL
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA	3.000.000,00
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	2.400.000,00
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	2.300.000,00
EDUC. E CULTURA – CURSOS / COPAP E SINDITUR	425.000,00
RECEITA FINANCEIRA	450.000,00
OUTRAS RECEITAS (CARTEIRAS SOCIAIS, COMISSÃO PLANO DE SAÚDE, PROCESSOS JUDICIAIS COLETIVOS, CREDITOS A RECEBER – ASSOCIATIVA, ASSISTENCIAL E SINDICAL: 2011/2012)	2.129.500,00
HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIAS	600.000,00
TOTAL	11.304.500,00

DESPESAS	
RUBRICAS	ANUAL
FOLHA DE PAGAMENTO	1.886.300,00
OUTRAS DEPENDAS COM FUNCIONÁRIOS	148.000,00
REQUISICÃO	848.000,00
FÉRIAS	270.000,00
13º SALÁRIO	200.000,00
AJUDA DE CUSTO	850.000,00
ENCARGOS SOCIAIS	1.105.500,00
ALUGUÉIS	134.000,00
ASSINATURAS DE REVISTAS E JORNAIS	2.000,00
AUXÍLIO FUNERAL	8.000,00
BRINDES	10.000,00
CÁLCULOS JUDICIAS	50.000,00
CAMPANHA SALARIAL	700.000,00

SUPERÁVIT = R\$ 417.600,00

DESPESAS	
RUBRICAS	ANUAL
FOLHA DE PAGAMENTO	1.886.300,00
OUTRAS DEPENDAS COM FUNCIONÁRIOS	148.000,00
REQUISICÃO	848.000,00
FÉRIAS	270.000,00
13º SALÁRIO	200.000,00
AJUDA DE CUSTO	850.000,00
ENCARGOS SOCIAIS	1.105.500,00
ALUGUÉIS	134.000,00
ASSINATURAS DE REVISTAS E JORNAIS	2.000,00
AUXÍLIO FUNERAL	8.000,00
BRINDES	10.000,00
CÁLCULOS JUDICIAIS	50.000,00
CAMPANHA SALARIAL	700.000,00
CAMPANHA SAÚDE DO PROFESSOR	120.000,00
CARTÓRIOS	31.000,00
CONDOMÍNIOS	244.500,00
CONDUÇÃO E TRANSPORTE	6.000,00
CONGRESSOS, CONS. SINDICAIS E SEMINÁRIOS	100.000,00
CONTABILIDADE	150.000,00
CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES	219.000,00
CORREIOS	100.000,00
CUSTAS JUDICIAIS	50.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	100.000,00
DOAÇÕES	20.000,00
ESTADIAS	5.000,00
EDUCAÇÃO E CULTURA	436.400,00
EVENTOS SOCIAL / CULTURAL	30.000,00
FRETES E CARRETOS	8.000,00
IMPOSTO E TAXAS	25.500,00
INSS S/ SERV. PRESTADOS	80.000,00
INTRANET/ EMBRATEL	76.000,00
NOVO PORTAL SINPRO-RIO	50.000,00
AGENDA DO PROFESSOR	80.000,00
DESPORTIVAS E SOCIAIS	10.000,00
LUZ E FORÇA	98.000,00
MANUTENÇÃO	168.700,00
MATERIAL DE CONSUMO	160.000,00
REVISTA CULTURAL	20.000,00
SEGUROS	7.000,00
SERVIÇOS JURÍDICOS	1.319.000,00
INFORMÁTICA	630.000,00
RECORTES DE JORNAIS – DIÁRIO OFICIAL	20.000,00
REVISÃO DE TEXTO	40.000,00
SERVIÇOS PRESTADOS P/ PF	80.000,00
SERVIÇOS PRESTADOS P/ PJ	107.000,00
TELEFONES	80.000,00
CÓPIAS	4.000,00
TOTAL	R\$ 10.886.900,00

NOTÍCIAS

Sinpro-Rio realiza III Fórum Itinerante

Fórum debateu crenças na educação como prática da liberdade e na possibilidade de um mundo sem racismo

Nos dias 07 e 08 de dezembro, foi realizada, na sede do **Sinpro-Rio**, a 3ª edição do Fórum Itinerante: “A Diversidade Humana em Espaços Escolares e Não Escolares: dialogando sobre práticas emancipatórias em diferentes contextos educativos”, com a temática “Encontro e confrontos educacionais: Etnia, Gêneros, Homossexualidade e Religião”.

O Fórum debateu as crenças na educação como prática da liberdade, na mudança e na possibilidade de um mundo, de uma sociedade, de uma escola sem racismo, machismo, elitismo, violência, homofobia e intolerância religiosa; e promovendo momentos de informação, forma-

ção, troca e articulação entre profissionais de educação voltados para a construção de práticas emancipatórias não racistas e não excludentes da diversidade humana.

Ao final dos dois dias de debate, o público presente saiu com a certeza de ter participado de uma qualificada e ampla troca de saberes. •

Foto: Marcelle Andrade



Apresentação musical do Coletivo Sonoro Pagusom e Mulheres de Pedra

Encontro Nacional do Mieib aprova Carta Aberta em defesa da Educação Infantil

Nos dias 19, 20 e 21 de novembro, realizou-se o XXVIII Encontro Nacional do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib), em Vitória, Espírito Santo, que reuniu representantes dos fóruns de Educação Infantil do país inteiro, para discutir políticas e estratégias relacionadas a esse segmento.

O Fórum Permanente de Educação Infantil do Estado do Rio de Janeiro esteve presente com Maria Luzinete Martins Pereira Moreira (Comitê Diretivo do Mieib) e Marinez da Silva

Vicente Simões (Núcleo de Creches e Pré-escolas Comunitárias da Baixada Fluminense – Nucrep).

Ao final do encontro, foi elaborada uma Carta Aberta que expressa a posição do Encontro diante da conjuntura atual de transição na Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação e a reafirmação dos princípios, concepções, ações, propostas e políticas que têm pautado a existência do Mieib na defesa de uma Educação Infantil pública, gratuita, laica e de qualidade para todas as crianças de 0 a 6 anos no país e a valorização dos profissionais desse segmento. •

MEC realiza Reunião Técnica Estadual do Proinfância: fortalecendo políticas municipais de Educação Infantil

Representantes de 53 municípios fluminenses e membros do Fórum Permanente de Educação Infantil, entre eles as diretoras Ágida Cavalcante (coordenadora da Comissão de Educação Infantil do **Sinpro-Rio**) e Mariza Muniz (integrante da Comissão), participaram da Reunião Técnica Estadual do Proinfância: fortalecendo as políticas

municipais de Educação Infantil, no Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de novembro. Nesse evento, foram relatadas as experiências com a implantação do Proinfância em alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O encontro contou com a presença da coordenadora de Educação Infantil da Secretaria de Educação Básica do MEC, Rita de Cássia Coelho. •

Sinpro-Rio agiliza cobrança de Estabelecimentos de Ensino inadimplentes

Na tentativa de aumentar sua arrecadação, o **Sinpro-Rio** contratou os serviços da C&E - Grupo Lorena Costa Assessoria de Cobrança, a quem caberá fazer as cobranças dos Estabelecimentos de Ensino com dívidas referentes à Contribuição Sindical, Contribuição Assistencial e Contribuição Social (desconto em folha). Além disso, a empresa está autorizada a fazer o recadastramento de Estabelecimentos de Ensino. •

Sindicato dará início, em fevereiro, à segunda etapa do Recadastramento

O **Sinpro-Rio** dará início, em fevereiro, à segunda etapa do recadastramento dos professores. Tal recadastramento visa atualizar os dados cadastrais dos professores, possibilitando uma melhor comunicação do Sindicato com seus associados. •

CPI EDUCAÇÃO SUPERIOR

Oitivas retornarão em fevereiro!

Acompanhe pelo portal do Sinpro-Rio www.sinpro-rio.org.br

Educação Superior é tema de Seminário no Sindicato

No dia 24 de novembro, a Escola do Professor e a Comissão de Educação Superior realizaram, na sede do **Sinpro-Rio**, o Seminário “Educação Superior no Brasil: mercantilização e implicações na vida educacional do país”; que contou com a presença dos renomados palestrantes: Emir Sader, sociólogo e cientista, mestre em Filosofia Política e doutor em Ciência Política pela USP - Universidade de São Paulo; Aluisio Bevilacqua, pesquisador do Labor (grupo de pesquisa em Trabalho e Educação na UFC - Universidade Federal do Ceará) e autor do livro “A crise do capitalismo e os paradigmas da educação”; Amaro Henrique Pessoa Lins, secretário de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação; e José dos Santos Rodrigues, pós-doutor em Ciência Política/Unicamp, professor da Faculdade de Educação/UFF, líder do grupo de pesquisa Estudos Marxistas em Trabalho, Educação e Cultura, pesquisador do CNPq.

Foram debatidos temas como a atual crise mundial do capitalismo e consequências na educação mundial; o papel das IES públicas no atual cenário educa-

“Foram debatidos o atual cenário educacional de financeirização, internacionalização da educação superior, privada, entre outros”

cional de financeirização, internacionalização da Educação Superior privada; terceirização das instituições públicas (fundações) e a perspectiva de um projeto de desenvolvimento para o país e a atualização do quadro de expansão e financeirização da Educação Superior privada no Brasil e no mundo. •

Foto: Bianca Argenta



Mesa do Seminário atenta à fala do presidente do Sinpro-Rio

SEDE CENTRO
Rua Pedro Lessa, 35 • 2º, 3º, 5º e 6º andares
Tel. (21) 3262-3400
e-mail: sinpro-rio@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • CAMPO GRANDE
Rua Manai, 180
Tels. (21) 2415-4686 • 3402-1768
e-mail: campogrande@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • BARRA DA TIJUCA
Av. das Américas, 5.777 • salas 202 e 208 a 211
Tels. (21) 2438-2457 • 2438-4109 • 2497-3710
e-mail: barra@sinpro-rio.org.br

SUBSEDE • MADUREIRA
Rua Carolina Machado, 530 • salas 210, 211 e 212
Tel. (21) 3350-6233 • 3350-6255 • 3350-6149
e-mail: madureira@sinpro-rio.org.br



SinproRio
Sindicato dos Professores do Município
do Rio de Janeiro e Região